

**PRIORIZAÇÃO DE IDEIAS INOVADORAS PARA AGRONEGÓCIO POR MEIO DO
MÉTODO MULTICRITÉRIO**

PAULO HENRIQUE BERTUCCI RAMOS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

CELSO CARRER
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

PRIORIZAÇÃO DE IDEIAS INOVADORAS PARA AGRONEGÓCIO POR MEIO DO MÉTODO MULTICRITÉRIO

Introdução

O agronegócio tem um peso crucial na balança comercial brasileira. Para manter esse lugar de destaque o agronegócio necessita de inovação de produto, serviço, processo ou organizacional. Geralmente a decisão sobre o que e quando inovar é fator determinante para o sucesso de uma novidade no mercado. Durante o processo de priorização, o agente decisor sofre influências que dificultam a decisão final. O PROMETHEE é um dos principais métodos para apoio à decisão, pois ele privilegia o desempenho médio geral dos variados critérios e não exclui o sinergismo entre eles.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Embora o PROMETHEE seja utilizado rotineiramente em diversos setores da economia brasileira, poucos estudos são encontrados relacionando o PROMETHEE ao agronegócio. Mais raro ainda é a incidência desse método na combinação do agronegócio e inovação. Neste contexto de carência de informação e aplicação do método no agronegócio, o presente trabalho teve como objetivo principal testar a aderência de um modelo de classificação multicritério (PROMETHEE) na priorização de ideias inovadoras no agronegócio, apresentadas no projeto “Startup in School - Edição Google”.

Fundamentação Teórica

Segundo Davila, Epstein e Shelton (2007) a inovação deve ser entendida como “a nossa capacidade de criar novo valor na intersecção entre negócios e tecnologias”. A ideia, por sua vez, é a “representação mental de algo concreto ou abstrato” (LAPLANTINE; TRINDADE, 1996). A ideia inovadora gera riquezas mediante modificação do conhecimento em produtos, bens e serviços, criando novos métodos e modelos de negócios (ANDRADE; AMORIM; GOMES, 2014). O método PROMETHEE traz grandes vantagens ao agente decisor pois durante o desenvolvimento do processo decisório cria um ranking (VINCKE, 1992).

Metodologia

O presente trabalho utilizou uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, e uma abordagem quantitativa. Como fonte primária de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada e um questionário (GRAY, 2012). Os dados foram analisados no âmbito qualitativo, utilizando a técnica da análise de conteúdo (BARDIN, 2008) e no âmbito quantitativo através do desenvolvimento do modelo PROMETHEE. O estudo de caso tomou como referencial amostral o programa de iniciação ao empreendedorismo tecnológico, denominado Startup in School - Edição Google.

Análise dos Resultados

Como resultado final foi gerado um ranking de sobreclassificação com a seguinte ordem: Ideia III; Ideia V; Ideia VI; Ideia VII; Ideia II; Ideia IV; Ideia I; Ideia VIII. Considerando o apresentado, a ideia inovadora III sobreclassificou todas as demais ideias. Quando considerado o teste de sensibilidade, não houve alteração no posicionamento do ranking final em nenhum cenário estudado, confirmando a aderência do modelo para selecionar ideias do agronegócio.

Conclusão

O modelo PROMETHEE pode ser utilizado como ferramenta para auxiliar a priorização de ideias inovadoras no agronegócio, pois tornou a escolha do agente decisor mais fácil e simplificada, considerando a utilização dos gráficos de ordenamento total. Permitiu que as diferentes ideias fossem analisadas simultaneamente por meio de múltiplos critérios, mesmo que esses critérios apresentassem certos conflitos. Apresentou estabilidade forte quando submetido à análise de sensibilidade, originando o mesmo ranking (ordenamento final) em todos os cenários estudados. A ideia III sobreclassificou as demais.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, R. K. V.; AMORIM, L. P.; GOMES, D. S. A importância da utilização da inovação como estratégia competitiva nos negócios. Revista de Administração do UNISAL, São Paulo, v. 4, n. 6, p. 1-18, 2014. BARDIN, L. Análise do conteúdo. 5th ed. Lisboa: Edições 70, 2008. DAVILA, T; EPSTEIN,

M. J.; SHELTON, R. As Regras da Inovação. São Paulo: Ed. Art med, 2007. GRAY, D; E. Pesquisa no mundo real. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. LAPLANTINE, F.; TRINDADE, L. O que é imaginário?. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996. VINCKE, P. Multicriteria decision-aid. Bruxelles: John Wiley & Sons, 1992.